

EDITORIAL

A *Psique* é, atualmente, uma revista indexada em bases de dados internacionais. Após a assinatura do contrato de indexação com a EBSCO, em 2015, os artigos da *Psique* já se encontram disponíveis na Academic Search Ultimate e na Fuente Academic Premier. Durante o último ano, submetemos a candidatura da *Psique* para a indexação na base de dados Redalyc, em relação à qual aguardamos resposta. A indexação da *Psique* em bases de dados internacionais, coloca a revista num novo patamar de projeção dos seus conteúdos, de exigência nos critérios de publicação e de responsabilidade para toda a equipa editorial. Por outro lado, constitui-se como um forte fator de motivação para o trabalho que estamos a desenvolver. Sabemos que o reconhecimento internacional trará mais submissões de artigos e que será mais fácil selecionar os trabalhos de melhor qualidade científica para publicação. Outro marco importante no trabalho da *Psique*, no último ano, consistiu em integrar novos coeditores para a equipa editorial, alterando consideravelmente a dinâmica de funcionamento da revista. A equipa de novos coeditores, contribuiu decisivamente para o reforço da qualidade e da diversidade da coordenação editorial da revista, para a diversidade das submissões que recebemos e para a qualidade dos artigos que publicamos, garantindo que a *Psique* se enquadra progressivamente em parâmetros internacionais de qualidade científica. Durante este ano, testámos um modelo de revisão de pares algo complexo. Para além da revisão de dois especialistas na área científica dos artigos, os artigos receberam sugestões de reformulação, tanto dos coeditores como da editora. Pretendemos com este processo promover a qualidade dos artigos e acompanhar a integração dos novos coeditores. Se é certo que a melhoria da qualidade dos artigos se observou, é certo também que a morosidade acrescida nos processos de revisão comprometeu a celeridade nas respostas a que já tínhamos habituado os nossos autores e conselheiros. Com este processo perdemos também algum tempo de vantagem que tínhamos recuperado no processo editorial em relação aos volumes anteriores. Este é o momento em que a equipa de coordenação editorial reflete sobre o trabalho desenvolvido e toma decisões acerca de novas formas de trabalho a desenvolver no próximo ano. Também este processo é estimulante, a reflexão no contexto de uma equipa que se autorregula e toma decisões. Os fatores humanos que estão presentes, o fato, simultaneamente curioso e poderoso, de três coeditores da equipa terem sido pais durante os últimos dois anos. A riqueza da humanidade e o empoderamento da paternidade, que em nada se separa e enriquece os processos científicos e profissionais, que são intrinsecamente humanos. É na humanidade que está a força da ciência, em particular, na área da Psicologia. Acrescentamos à nota editorial deste volume, a nossa reflexão sobre a importância do debate atual sobre o sistema de publicação científica. Viver, simultaneamente, como investigadores e editores, dois papéis que em nada se contradizem, permite compreender intimamente o funcionamento do sistema de publicação científica internacional atual. Um sistema em que autores, reviso-

res, conselheiros e editores trabalham numa atividade altamente especializada, morosa e com responsabilidade ética elevada, muitas vezes, sem remuneração direta. Neste sistema, o trabalho dos autores é muitas vezes embargado pelas editoras, durante anos, limitando o acesso e a projeção do seu trabalho.

Por outro lado, a publicação científica atual é um ramo da atividade económica e financeira importante e muito lucrativa. Esta atividade, porém, é sustentada em muitas de trabalho humano não remunerado diretamente, ameaçando a qualidade e a ética no trabalho desenvolvido. Certamente que a discussão sobre os processos e o financiamento da publicação científica atual é importante e urgente. Devido aos múltiplos atores, setores económicos e dimensões da sociedade que afeta, recriar o sistema de publicação científica exige uma reflexão e um debate aprofundados. Se uma política de acesso aberto responde a todos os problemas no sistema de publicação científica atuais, não é consensual. Se existem alternativas mais eficazes, é a solução que precisamos procurar. Pelo que acabámos de expor, a contribuição humana no trabalho desenvolvido para a *Psique*, surpreende-nos positivamente quase todos os dias. Começamos por reconhecer a disponibilidade demonstrada pelos revisores e conselheiros editoriais, que colaboram com assiduidade e pontualidade, contribuindo de formas intangíveis para que este projeto seja possível. Observamos a disponibilidade contínua dos autores para corresponder às expectativas da equipa editorial, sem resistências ou argumentações. Não deixamos de reconhecer o nosso próprio esforço, como editores, para garantir a isenção e o rigor no trabalho de revisão e seleção, procurando sempre justificar para os autores, de modo claro e objetivo, as nossas decisões e sugestões de reformulação.

Foi com especial apreço que recebemos, ainda, a colaboração importante dos nossos editores assistentes, no apoio à divulgação da *Psique* e à revisão formal dos artigos. Sendo este o primeiro e mais visível indicador da qualidade de um artigo, é um critério importante para a indexação da revista em bases de dados internacionais. Testemunhar o seu empenho, o desenvolvimento das suas competências técnicas neste trabalho e a confiança que já sentimos no seu trabalho, é algo a que estamos muito reconhecidos.

Resta-nos agradecer o apoio da EDIUAL, editora da Universidade Autónoma de Lisboa, na pessoa da Dra. Madalena Mira, pelos serviços de divulgação, edição e tradução e pelo contínuo incentivo à projeção internacional da revista.

Terminamos esta nota editorial referindo que os nossos objetivos para os próximos anos consistem em submeter a revista à indexação em outras bases de dados científicas internacionais, em manter a isenção, o rigor e a ética no trabalho editorial desenvolvido e, ainda, no contexto de uma equipa motivada e coesa.

Iolanda Costa Galinha

Editora Directora Psique

Universidade Autónoma de Lisboa